

A Confessionalidade na Formação Pedagógica: A Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

Diego Xavier de Assis¹
Fabrícia Borges de Freitas Araújo²
Hugo de Andrade Silvestre³
Maria Cecília Martinez Amaro Freitas⁴
Patrícia Sheyla Bagot⁵

RESUMO

A reestruturação da matriz curricular do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA visou integrar a confessionalidade à prática pedagógica, mantendo o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). A reformulação incluiu disciplinas como Cidadania, Ética e Espiritualidade, Pedagogia e Visões de Mundo, Fundamentos Históricos da Educação, Fundamentos da Pedagogia Integral e Metodologia da Pedagogia Integral. Essas disciplinas proporcionam um olhar crítico sobre a educação, explorando a inter-relação entre valores, ética e prática docente. O estudo de João Amós Comenius foi um dos pilares da reformulação, reforçando a concepção de uma educação integral que considera o ser humano em sua totalidade. O processo de implementação envolveu desafios para docentes e discentes, exigindo adaptação e um planejamento metodológico mais interdisciplinar. No entanto, os resultados demonstram maior engajamento dos estudantes e um impacto positivo na formação dos pedagogos, fortalecendo a identidade institucional da UniEVANGÉLICA. A abordagem dialógica contribuiu para a reflexão crítica dos futuros educadores sobre o papel da confessionalidade na educação. Conclui-se que a reformulação curricular foi um avanço na formação pedagógica, consolidando um modelo que alia excelência acadêmica, valores confessionais e uma prática educativa transformadora.

PALAVRAS-CHAVE:

Reestruturação Curricular. Confessionalidade. Educação Integral. Formação Docente. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A reestruturação da matriz curricular do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) representa um marco significativo na adequação do projeto pedagógico às novas demandas educacionais e institucionais. A reformulação contemplou a inclusão de um eixo dedicado à confessionalidade e missão institucional, garantindo, ao mesmo tempo, plena aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2019).

¹ Especialista, UniEVANGÉLICA, diego.assis@unievangelica.edu.br

² Mestre, UniEVANGÉLICA, fabricia.araujo@unievangelica.edu.br

³ Mestre, UniEVANGÉLICA, hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁴ Mestre, UniEVANGÉLICA, maria.freitas@unievangelica.edu.br

⁵ Doutora, UniEVANGÉLICA, profa.bagot@gmail.com

A justificativa para essa mudança reside na identidade institucional da UniEVANGÉLICA, que, fundamentada em uma cosmovisão cristã, busca formar profissionais comprometidos com uma educação humanizada e integral. Essa abordagem alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que enfatiza a necessidade de articular os princípios confessionais com a excelência acadêmica e a responsabilidade social (UNIEVANGÉLICA, 2024). Além disso, o novo currículo visa fortalecer a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, promovendo um ensino que valorize os princípios éticos e o desenvolvimento sustentável, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A matriz curricular revisada manteve o alinhamento com as DCNs, respeitando a carga horária mínima exigida e preservando a estrutura fundamental das competências e habilidades esperadas para o perfil do egresso (BRASIL, 2019). A introdução de disciplinas como "Cidadania, Ética e Espiritualidade" e "Pedagogia e Visões de Mundo" reflete esse compromisso, permitindo que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais profunda da inter-relação entre educação, valores e transformação social (UniEVANGÉLICA, 2025).

Dessa forma, a reformulação curricular representa não apenas uma atualização acadêmica, mas um avanço no fortalecimento da identidade institucional, contribuindo para a formação de pedagogos capacitados a atuar com competência técnica e sensibilidade ética nos diversos contextos educacionais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a produção deste relato seguiu um processo estruturado em três etapas principais: estudo da legislação educacional, análise da matriz curricular e ementas, e observação do processo de reestruturação.

- Estudo da Legislação: A primeira etapa consistiu na revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Pedagogia (BRASIL, 2019), bem como das normativas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniEVANGÉLICA (UNIEVANGÉLICA, 2024). Esse estudo permitiu compreender os requisitos formais e os princípios orientadores da formação docente, garantindo que a nova matriz curricular estivesse em conformidade com os padrões oficiais.

- Análise da Matriz Curricular e Ementas: Em seguida, realizou-se um exame detalhado da matriz curricular anterior e da proposta reformulada. Foram analisadas as cargas horárias, os conteúdos programáticos e a coerência entre os componentes curriculares. A introdução do eixo de confessionalidade foi avaliada considerando sua integração com as disciplinas existentes e seu impacto na formação pedagógica dos estudantes (UNIEVANGÉLICA, 2025).
- Observação do Processo de Reestruturação: A última etapa envolveu a observação das reuniões de reformulação curricular e a coleta de percepções de docentes e discentes envolvidos no processo. Foram analisadas as discussões sobre a adequação das novas disciplinas, os desafios enfrentados na implementação e as expectativas da comunidade acadêmica em relação às mudanças. Esse acompanhamento garantiu uma visão ampla e fundamentada dos impactos da reestruturação na prática pedagógica e no perfil do egresso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A implementação da nova matriz curricular representou um avanço significativo para a formação dos pedagogos, permitindo uma integração mais orgânica entre a confessionalidade e a prática pedagógica. O novo eixo formativo trouxe disciplinas fundamentais para a construção de um olhar crítico e reflexivo sobre a educação, aliando valores éticos e espirituais ao ensino.

Dentre as disciplinas incorporadas, destacam-se:

- Cidadania, Ética e Espiritualidade: aborda princípios de ética profissional, cidadania e espiritualidade na prática pedagógica, enfatizando a construção de uma visão humanizada e responsável da educação. A disciplina discute a relação entre fé e cidadania, incentivando o pedagogo a atuar de forma ética e engajada na sociedade.
- Pedagogia e Visões de Mundo: examina as diferentes concepções filosóficas e pedagógicas que influenciam a educação, incluindo a cosmovisão cristã. A disciplina propõe reflexões sobre como as visões de mundo impactam o currículo e a formação do professor, incentivando uma abordagem crítica e contextualizada da prática docente.

- Fundamentos Históricos da Educação: explora a evolução da educação desde as civilizações antigas até a contemporaneidade, destacando o impacto das transformações sociais, políticas e religiosas no desenvolvimento dos sistemas educacionais. O estudo da Pedagogia Moderna e Contemporânea possibilita ao estudante compreender os desafios e tendências da educação atual.
- Fundamentos da Pedagogia Integral: fundamenta-se nos princípios educacionais de João Amós Comenius, abordando a unidade entre razão, fé e prática na formação do educador. A disciplina enfatiza a universalidade do saber, a clareza metodológica e a importância de um currículo que contemple a integralidade do ser humano.
- Metodologia da Pedagogia Integral: foca na aplicação da didática comeniana no contexto educacional contemporâneo. A disciplina investiga metodologias ativas e participativas, organização do ensino e relação entre escola e família, promovendo estratégias educacionais alinhadas aos princípios da pedagogia integral.

A disciplina "Cidadania, Ética e Espiritualidade", por exemplo, tem estimulado o debate sobre o papel dos valores na educação, promovendo uma reflexão crítica sobre a ética profissional docente e a responsabilidade social do pedagogo.

Já a disciplina Pedagogia e Visões de Mundo desempenha um papel central na formação docente ao permitir que os futuros pedagogos compreendam a influência das diferentes cosmovisões na educação. Ao abordar concepções filosóficas e pedagógicas que moldam os sistemas educacionais, a disciplina promove uma reflexão crítica sobre a relação entre crenças, valores e práticas educacionais. O estudo das cosmovisões diversas amplia a capacidade do educador de reconhecer e respeitar a pluralidade cultural e ideológica, permitindo uma atuação mais sensível e contextualizada no ambiente escolar. Além disso, a disciplina estabelece um diálogo entre a tradição pedagógica cristã e outras abordagens filosóficas, proporcionando uma análise comparativa entre os princípios da educação confessional e modelos seculares. Dessa forma, Pedagogia e Visões de Mundo não apenas favorece a ampliação da percepção crítica dos educadores sobre o currículo, mas também fortalece sua autonomia intelectual e compromisso com uma educação transformadora.

A disciplina Fundamentos da Pedagogia Integral fundamenta-se nos princípios educacionais de João Amós Comenius, cuja concepção pedagógica enfatiza a necessidade de uma educação universal, acessível e integral. Comenius (2008) defendia que a formação do ser humano deveria

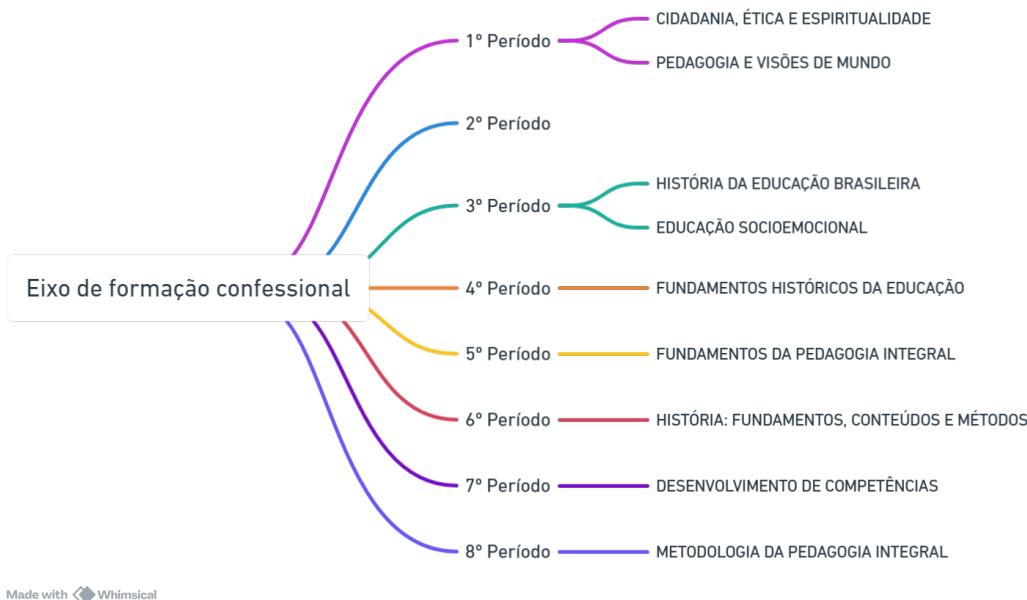
abranger não apenas a dimensão cognitiva, mas também os aspectos morais e espirituais, promovendo uma educação harmoniosa e inclusiva. A disciplina explora esses fundamentos ao destacar a interconexão entre razão, fé e prática, ressaltando a importância de um ensino estruturado e progressivo, que respeite o desenvolvimento natural do estudante. Além disso, a Pedagogia Integral preconiza uma abordagem holística do conhecimento, estimulando o diálogo entre diferentes áreas do saber e promovendo uma formação pedagógica que valoriza a clareza metodológica e a contextualização do ensino. Assim, ao resgatar e atualizar as ideias de Comenius, a disciplina reforça a necessidade de uma prática educacional que considere o aluno em sua totalidade, preparando-o para atuar de maneira ética e reflexiva na sociedade contemporânea.

Do ponto de vista dos docentes, a reestruturação curricular exigiu um período de adaptação e replanejamento metodológico. Durante as reuniões pedagógicas, muitos professores relataram desafios na incorporação do novo eixo sem comprometer os conteúdos essenciais da formação pedagógica. Entretanto, com apoio institucional e formação continuada, a transição foi bem recebida e gerou novas oportunidades para a inovação pedagógica.

Já entre os discentes, a percepção inicial indicou um interesse crescente em temas ligados à espiritualidade e à cidadania, refletindo-se em maior engajamento nas atividades acadêmicas e nos projetos de extensão. Observou-se também um impacto positivo na identidade profissional dos estudantes, que passaram a enxergar a educação não apenas como uma prática técnica, mas como um instrumento de transformação social, em consonância com os princípios defendidos por António Nóvoa (2017).

A nova estrutura curricular possibilitou uma abordagem interdisciplinar mais efetiva, conectando disciplinas tradicionalmente separadas e permitindo uma compreensão mais ampla do papel do pedagogo na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Figura 1 - Disciplinas que compõem o eixo confessional de formação



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reestruturação da matriz curricular do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA demonstrou um compromisso institucional com a formação integral do pedagogo, alinhando princípios confessionais à excelência acadêmica. A inclusão do eixo formativo voltado à confessionalidade permitiu um aprofundamento crítico sobre valores éticos e espirituais no contexto educacional, promovendo um ensino mais humanizado e contextualizado.

A integração de disciplinas como Cidadania, Ética e Espiritualidade, Pedagogia e Visões de Mundo, Fundamentos Históricos da Educação, Fundamentos da Pedagogia Integral e Metodologia da Pedagogia Integral proporcionou um arcabouço teórico sólido para que os futuros pedagogos compreendam a complexidade da prática docente, articulando saberes históricos, filosóficos e metodológicos. Essas disciplinas estimularam o desenvolvimento do pensamento crítico e da reflexão sobre a função social do educador, reforçando a importância da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum.

Do ponto de vista prático, a reformulação curricular gerou desafios para docentes e discentes, especialmente na adaptação à nova abordagem interdisciplinar. Contudo, os impactos positivos, como o aumento do engajamento estudantil e o fortalecimento da identidade profissional

dos futuros pedagogos, demonstram que as mudanças foram bem-sucedidas e que a matriz atende às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas da educação.

A reestruturação curricular não apenas reforçou a identidade institucional da UniEVANGÉLICA, mas também contribuiu para a formação de pedagogos preparados para atuar em contextos diversos, promovendo uma educação ética, crítica e transformadora. A continuidade do monitoramento e aprimoramento dessa estrutura curricular será essencial para garantir sua eficácia e relevância diante dos desafios educacionais futuros.

Embora os primeiros impactos da reestruturação curricular tenham sido positivos, faz-se necessária uma análise contínua da implementação da matriz completa para avaliar sua eficácia na formação dos pedagogos. Estudos futuros devem investigar como as disciplinas do eixo confessional estão sendo aplicadas na prática e se seus objetivos estão sendo plenamente atingidos. Além disso, é essencial identificar os desafios enfrentados por docentes e discentes, como a adaptação às novas abordagens metodológicas e a integração dos conteúdos confessionais ao currículo tradicional. O acompanhamento das percepções dos estudantes e dos impactos dessa formação no mercado de trabalho também contribuirá para ajustes e aprimoramentos na matriz curricular. Dessa forma, a avaliação contínua permitirá a consolidação do modelo pedagógico proposto, garantindo que ele atenda tanto aos requisitos acadêmicos e regulatórios quanto à missão institucional da UniEVANGÉLICA de formar educadores comprometidos com uma prática pedagógica ética, crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 25 fev. 2025.

COMENIUS, João Amós. *Didática Magna*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2017.

UNIEVANGÉLICA. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029*. Anápolis: Universidade Evangélica de Goiás, 2024.

UNIEVANGÉLICA, Pedagogia. *Projeto Pedagógico de Curso. 2025*. Anápolis: Universidade Evangélica de Goiás, 2025.